DIGITAL %

Antigo Cemac passa a atender pacientes com dengue e casos suspeitos

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Dracena começou a oferecer desde terça-feira, 3, atendimento médico de segunda a sexta-feira, também aos sábados e

domingos, para pacientes de dengue ou com suspeita da doença, no antigo CEMAC (em frente à Santa Casa). No feriado prolongado de Tiradentes, em 21 de abril, a administração municipal havia

oferecido o serviço para atender a população, devido ao ponto facultativo.

A secretária Cláudia Luginick explica que o serviço visa atender a alta demanda de casos de dengue que o município está enfrentando.

Ainda na terçafeira, 3, a Vigilância Epidemiológica contabilizava 925 suspeitos e 792 positivos de dengue no município.

Cláudia informa que o município está disponibilizando também mais médicos para atendimento da população, nas 14 unidades de saúde que há na cidade quanto nos dois distritos Jamaica e Jaciporã. "Pedimos a população para buscar preferencialmente de segunda a sexta das 7h às 17h atendimento nas unidades de saúde para casos de dengue, suspeita, entre outras patologias, evitando assim procurar pelo PAM", pontua.

SERVIÇO

Atendimento no antigo CEMAC para dengue e casos suspeitos: Segunda a sexta-feira - 18h às 21h.

Sábado e domingo - 8h às 13h.



A população pode procurar pelo serviço de segunda a sexta, após o horário comercial e aos sábados e domingos no período da manhã



Dracena utilizará tecnologia de ponta no combate ao mosquito da dengue

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Dracena utilizará tecnologia de ponta para combater o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika vírus, febre amarela e chikungunya. A ação adotada pela Secretaria de Saúde é inédita na região, a pedido do prefeito André Lemos, preocupado com o avanço da dengue na cidade.

Até terça-feira, 3, a Vigilância Epidemiológica contabilizou 925 casos suspeitos de dengue e 792 positivos.

Conforme explica a secretária de Saúde Cláudia Luginick, o trabalho consiste em instalação de 792 armadilhas específicas para o mosquito aedes. As armadilhas serão instaladas nos bairros de maior incidência do mosquito, como Palmeiras, Jussara e Brasilândia.

Cláudia informa que esse tipo de combate é o que há de mais moderno no mercado, em termos de tecnologia. "Nossa previsão é que sejam instaladas as armadilhas dentro de no máximo 30 dias. Antes a equipe precisará passar por treinamento".